

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 1/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Insumos necessários
 - 8.2. Recomendações para Higienização das Mãos
 - 8.3. Procedimento
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I – Higienização simples das mãos
 - 11.2. Anexo II - Fricção anti- séptica das mãos com preparações alcoólicas
 - 11.3. Anexo III - Os 5 momentos para a Higienização das Mãos

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
12/2014	Emissão inicial	08/2025
07	Primeira revisão	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Virginia Ponte	Andrea Garcia Beatriz Cunha (CCIH)	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Dr. Daniel da Mata

 Rio PREFEITURA	RIOSAÚDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
			REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 2/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS				

1. INTRODUÇÃO

A Higienização das Mãos previne a transmissão de micro-organismos e, conseqüentemente, evita que pacientes e profissionais de saúde adquiram Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS. Por esse motivo é considerada o método que isoladamente apresenta maior prevenção da propagação de infecções, contribuindo inclusive para a redução do tempo de hospitalização.

A contaminação das mãos dos profissionais de saúde pode ocorrer durante o contato direto com o paciente ou por meio do contato indireto, com produtos e/ou equipamentos ao seu redor, como: bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio, dentre outros. As mãos dos profissionais de saúde já foram implicadas como fonte de surtos causados por bactérias Gram-positivas, bactérias Gram-negativas e fungos, usando tipagem molecular que evidenciou o mesmo clone nas mãos desses profissionais e nos pacientes infectados. Com relação às bactérias Gram-positivas, mais especificamente VRE e MRSA, as evidências também apontam para as mãos dos profissionais de saúde como uma das principais responsáveis pela disseminação destes patógenos.

Para prevenir a transmissão de microrganismos pelas mãos, três elementos são essenciais para esta prática: agente tópico com eficácia antimicrobiana, procedimento adequado ao utilizá-lo (com técnica adequada e no tempo preconizado) e adesão regular no seu uso (nos momentos indicados).

Portanto faz-se necessário este documento para nortear a prática correta da higiene das mãos.

2. OBJETIVOS

- Padronizar a técnica de Higienização das Mãos para todas as unidades geridas pela RioSaúde;
- Instituir medidas de Higiene das Mãos com o intuito de prevenir e controlar as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS;
- Eliminar sujeiras, destruir a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente.

 Rio PREFEITURA RIO SAÚDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 3/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento e Coordenações de Emergência Regional.

4. REFERÊNCIAS

- ANVISA. Segurança do Paciente - Higienização das mãos. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf Acesso em 10 de Abril de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.Saúde**; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.40 p. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**. Ministério da Saúde / ANVISA / Fiocruz, 2013. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002347fQHsQg.pdf> Acesso em: 10 de Abril de 2022.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

Higiene das mãos – É um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS.

Higiene simples das mãos - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.

 Rio PREFEITURA RIO SAÚDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 4/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

Higiene antisséptica das mãos - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.

Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica - Aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras - Preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de microrganismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Pontos de assistência - Local onde estejam presentes o paciente, o colaborador de saúde e a assistência ou tratamento envolvendo o contato com o paciente ou suas imediações (ambiente do paciente).

5.2. Siglas

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde

6. EXIGÊNCIAS

- Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.
- Resolução - RDC nº 42, de 25 de outubro de 2010.
- Portaria nº 1.323, de 8 de junho de 2011.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1. Higienizar as mãos	Todos os colaboradores envolvidos com assistência ao paciente, manipulação de medicamentos, manipulação de alimentos, manipulação de fórmulas lácteas, manipulação de roupa suja.
7.2. Acompanhar e monitorar a realização do procedimento	CCIH/Núcleo de Segurança do Paciente

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Insumos necessários

- Água livre de contaminantes químicos e biológicos.
- Sabonete líquido, tipo refil, armazenado em dispensador de parede de forma manual.
- Agentes antissépticos: Clorexidina degermante 2% ou Álcool gel a 70% disponíveis em dispensadores manuais e almotolias.
- Papel toalha não reciclável, armazenado em dispensador de parede de forma manual, disponível em locais onde não recebam respingos de água e sabonete.

Os produtos de higienização das mãos devem estar próximos do colaborador, ou seja, ao alcance das mãos, sem a necessidade do profissional se deslocar. O produto mais comumente disponível é a preparação alcoólica para as mãos, que deve estar em dispensadores fixados na parede de forma manual disponibilizado em qualquer área do serviço de saúde, frascos fixados na cama ou na mesa de cabeceira do paciente, nos carrinhos de curativos/medicamentos datados e tampados, levados para o ponto de assistência.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 6/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

8.2. Recomendações para Higienização das Mãos

a) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água

- Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro;
- Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada (clostridium);
- Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.

b) Higienizar as mãos com preparação alcoólica

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente.
- Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.

Obs.: Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos **não** devem ser utilizados concomitantemente.

c) Recomendações Gerais

- Não utilizar unhas postiças, com glitter, adesivos. Manter as unhas naturais sempre curtas.
- Não utilizar adornos.
- Incentivar os pacientes, acompanhantes e visitantes a higienizar as mãos ao entrar no setor.

8.3. Procedimento

8.3.1. Higienização simples das mãos (com sabonete líquido e água) – Anexo I

Deve ser realizada por todos os colaboradores envolvidos com assistência ao paciente, manipulação de medicamentos, manipulação de alimentos, manipulação de fórmulas lácteas, manipulação de roupa suja.

 Rio PREFEITURA RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 7/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

Finalidade: Remover os microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

Duração do procedimento: A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

- a) Retirar adornos se houver;
- b) Abrir a torneira e molhar as mãos evitando encostar-se na pia;
- c) Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
- d) Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- e) Ensaboar e esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice e versa) entrelaçando os dedos;
- f) Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- g) Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (vice e versa), segurando os dedos, com movimento de vai e vem;
- h) Esfregar o polegar direito, com auxílio da palma da mão esquerda (vice e versa), utilizando o movimento circular e vice e versa;
- i) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- j) Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- k) Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete (evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira);
- l) Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 8/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha;

m) Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.

8.3.2. Higienização antisséptica (antisséptico degermante e água) – Anexo I

Finalidade: Promover a remoção de sujidades e de microrganismos, reduzindo a carga microbiana das mãos, com auxílio de um antisséptico.

Duração: 40 a 60 segundos.

Realizar o mesmo procedimento de higienização do item 8.3.1, substituindo o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico.

8.3.3. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica – Anexo II

Finalidade: Reduzir a carga microbiana das mãos (não há remoção de sujidades). A utilização de gel alcoólico preferencialmente a 70% ou de solução alcoólica a 70% com 1-3% de glicerina pode substituir a higienização com água e sabonete quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

Duração: 20 a 30 segundos.

- a) Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos;
- b) Friccionar as palmas das mãos entre si;
- c) Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- d) Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- e) Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 9/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

- f) Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- g) Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- h) Friccionar os punhos com movimentos circulares;
- i) Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

8.4. Os cinco momentos da Higienização das Mãos – Anexo III

a) Antes do contato com o paciente

Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente, para a proteção do mesmo, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do colaborador e que podem causar infecções.

b) Antes da realização de procedimento asséptico

Higienizar as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico: Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas; ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

c) Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções

Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas) para a proteção do profissional e do ambiente de assistência próximo ao paciente.

d) Após contato com o paciente

Higienizar as mãos após contato com o paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.

e) Após contato com as áreas próximas ao paciente

Higienizar as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente (mesmo sem ter tido contato com o mesmo), para a proteção do colaborador e do ambiente

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.DEA.015	DATA 08/2023
		REVISÃO 08/2025	PÁGINAS 10/15
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS			

de assistência à saúde. Inclui-se as superfícies e objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

ATENÇÃO: O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por todos os colaboradores envolvidos não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes.
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de microorganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato.
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente.
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo.
- Trocar de luvas quando estiverem danificadas.
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.
- Higienizar as mãos antes e após o uso das luvas.

8.4. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve:

Assegurar que a infraestrutura necessária esteja disponível para permitir a prática correta de higiene das mãos pelos profissionais de saúde. Isto inclui algumas condições essenciais:

- a) Acesso a sabonete líquido e papel toalha, bem como a um fornecimento contínuo e seguro de água.
- b) Acesso imediato a preparações alcoólicas para a higiene das mãos no ponto de assistência.
- c) Segundo a NR nº 32, em compartimentos destinados à internação de pacientes adultos e pediátricos cada quarto ou enfermaria de internação deve ser provido de banheiro exclusivo, além de um lavatório/pia para uso da equipe de assistência em uma área anterior a entrada

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

do quarto/enfermaria ou mesmo no interior desses, fora do banheiro. Um lavatório/pia externo ao quarto ou enfermaria pode servir no máximo quatro quartos ou duas enfermarias. Na UTI deve existir um lavatório a cada cinco leitos de não isolamento e no berçário um lavatório a cada quatro berços (intensivos ou não).

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	Emissão inicial	05/12/2014	Enfermagem/ Sandra Carneiro	Coordenação de Enfermagem	Diretora Médica
01	Padronização para todas unidades	15/09/2015	Isabel Silveira/ Bárbara Rodrigues	Coordenação de Enfermagem	Diretora Assistencial
02	Alteração de POP para PEP	29/03/2016	Isabel Silveira	Coordenação de Enfermagem da RioSaúde	Diretora Executiva Assistencial
03	Validação anual	31/07/2017	Jaqueline Fuly	-	-
04	Validação anual	08/08/2018	Jaqueline Fuly	-	-
05	Inclusão dos tipos de higienização no item 4.1. Inclusão dos itens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.7, 6.8, 6.9. Inclusão do FORM.01	25/06/2019	Jessica Ricão	Enfermeira CCIH do HMRG	Coordenadora Geral de Enfermagem

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

	Inclusão dos anexos I, II, III, IV.				
06	Atualização e revisão. Alteração da codificação PEP A-01-01	03/05/2022	Juliana Condeixa	Andrea Garcia Beatriz Cunha (CCIH)	Dr. Daniel da Mata
07	Alteração do item 8.2 (b)	24/08/2023	Virginia Ponte	Andrea Garcia Beatriz Cunha	Dr. Daniel da Mata

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

11. ANEXOS

11.1. Anexo I – Higienização simples das mãos

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

 Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

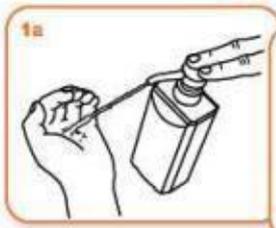
11.2. Anexo II - Fricção anti-séptica das mãos com preparações alcoólicas

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



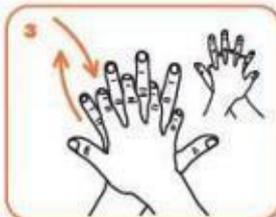
Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



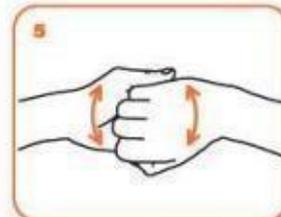
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



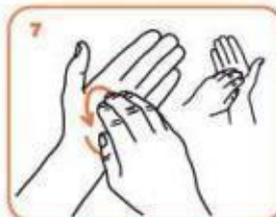
4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



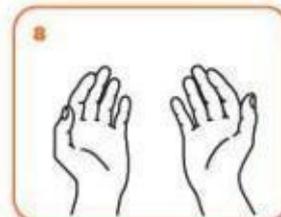
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

11.3. Anexo III - Os 5 momentos para a Higienização das Mãos

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

